

**PLANO DIRETOR**



Oficinas de Leitura Comunitária

Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade

OUTUBRO de 2017

# Abertura

- Sequência dos trabalhos:
  - Conselho Gestor do Plano Diretor
  - Oficinas Comunitárias 2016
  - Leitura Técnica
  - Canais de Comunicação
- Oficinas de leitura comunitária 2017
- Diagnóstico e Diretrizes
- Audiências públicas (início em 2018)
- Projeto de Lei – maio/2018

Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade  
OUTUBRO de 2017

# Estrutura da Oficina

1. Esquete teatral
2. Vídeo institucional
3. Apresentação da Leitura Técnica
4. Atividade de leitura comunitária nas mesas
5. Apresentação dos relatores
6. Avaliação da oficina
7. Encerramento – previsto 21h30

Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade  
OUTUBRO de 2017



Leitura Técnica

# PLANO DIRETOR

*A leitura técnica completa, constituída por 4 cadernos técnicos, pode ser consultada no site do Plano Diretor: <http://planodiretor.sjc.sp.gov.br>*

Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade

OUTUBRO de 2017

## O Plano Diretor

- Definido no Estatuto da Cidade (LF 10.257/2001) como um instrumento para orientar a política de desenvolvimento e do ordenamento territorial.
- Elaborado pela Prefeitura com a participação do Conselho Gestor, da sociedade joseense e da Câmara Municipal.
- Objetivo: estabelecer e organizar o crescimento, o funcionamento, o planejamento territorial da cidade e orientar as prioridades de investimentos.

## Funções do Plano Diretor

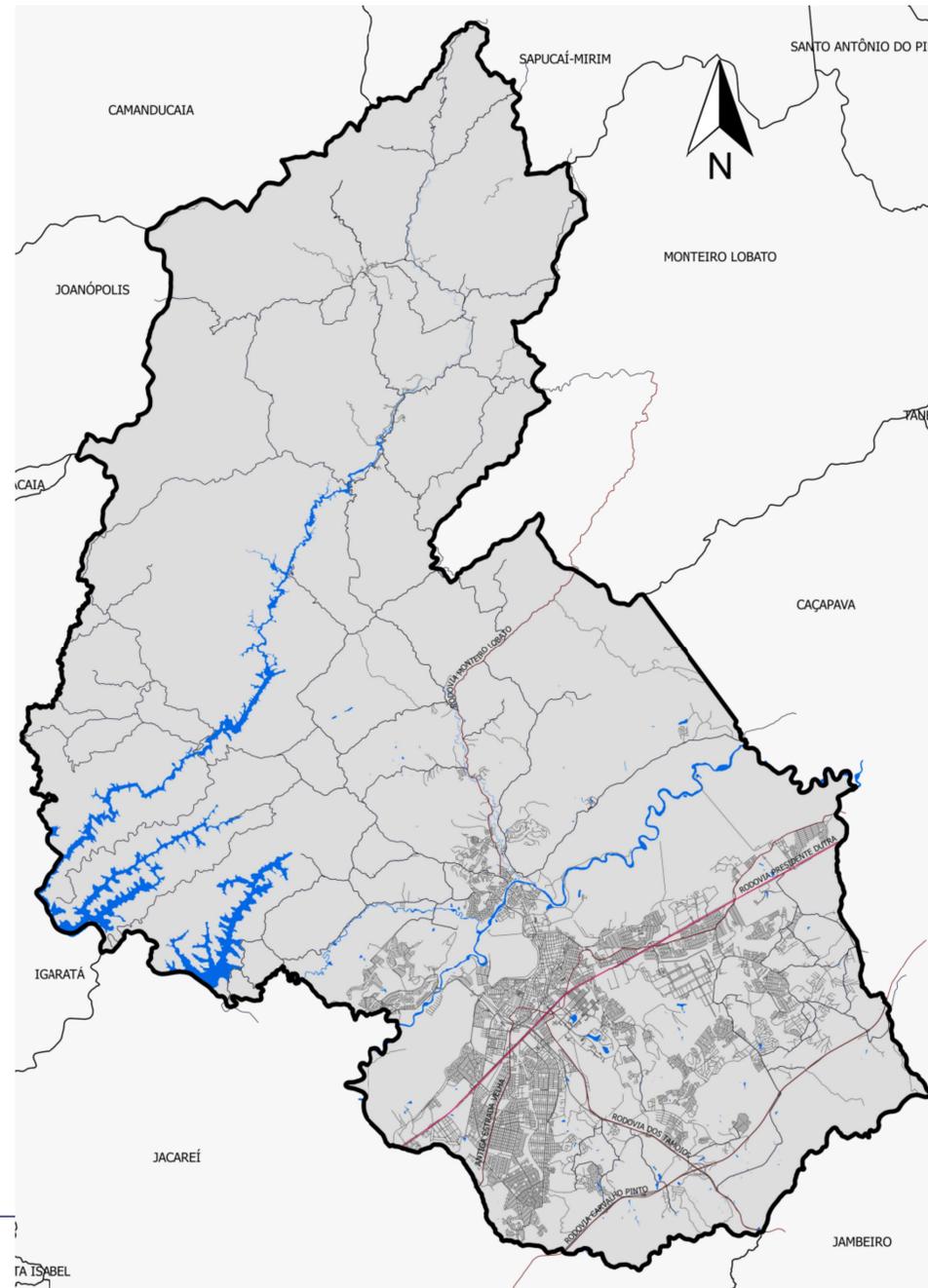
1. Garantir o atendimento das necessidades da cidade.
2. Garantir uma melhor qualidade de vida na cidade.
3. Preservar e restaurar os sistemas ambientais.
4. Promover a regularização fundiária.
5. Consolidar os princípios da reforma urbana.

## **Leitura Técnica:**

**1ª Parte: O Município**

**2ª Parte: A região**

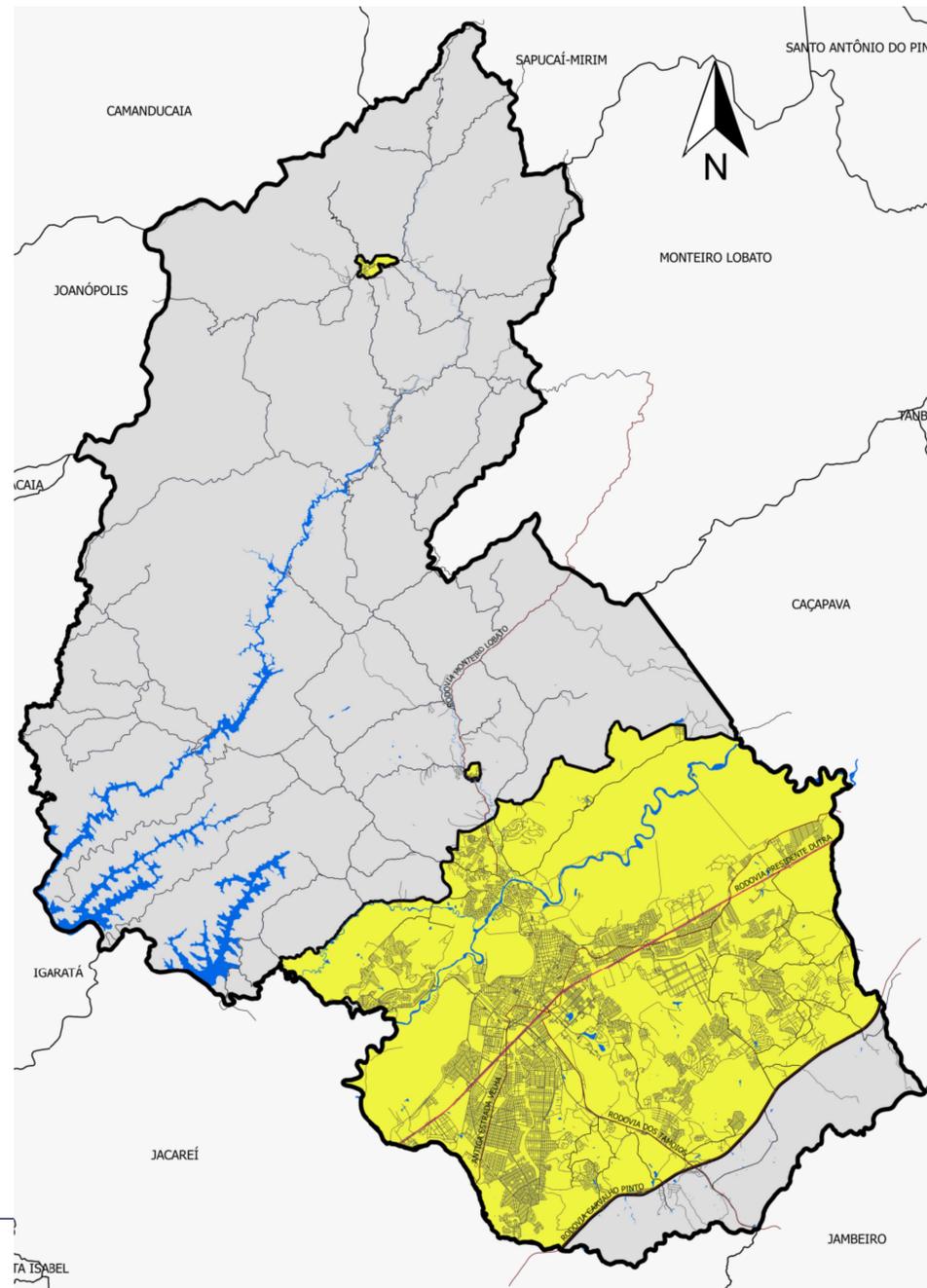
# O Município de São José dos Campos



## Macrozoneamento

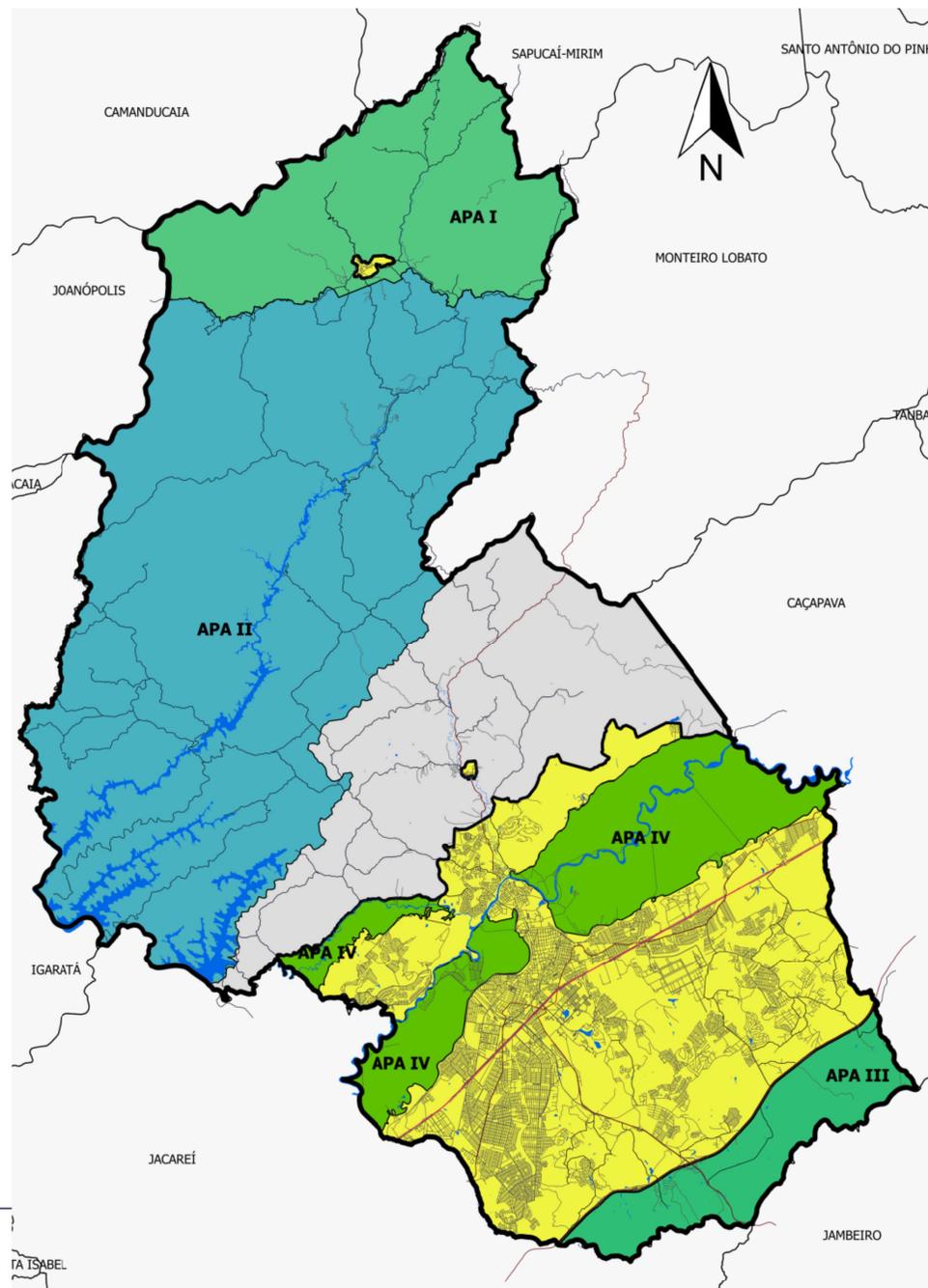
O Urbano e o Rural

- definido pela LC 428/10

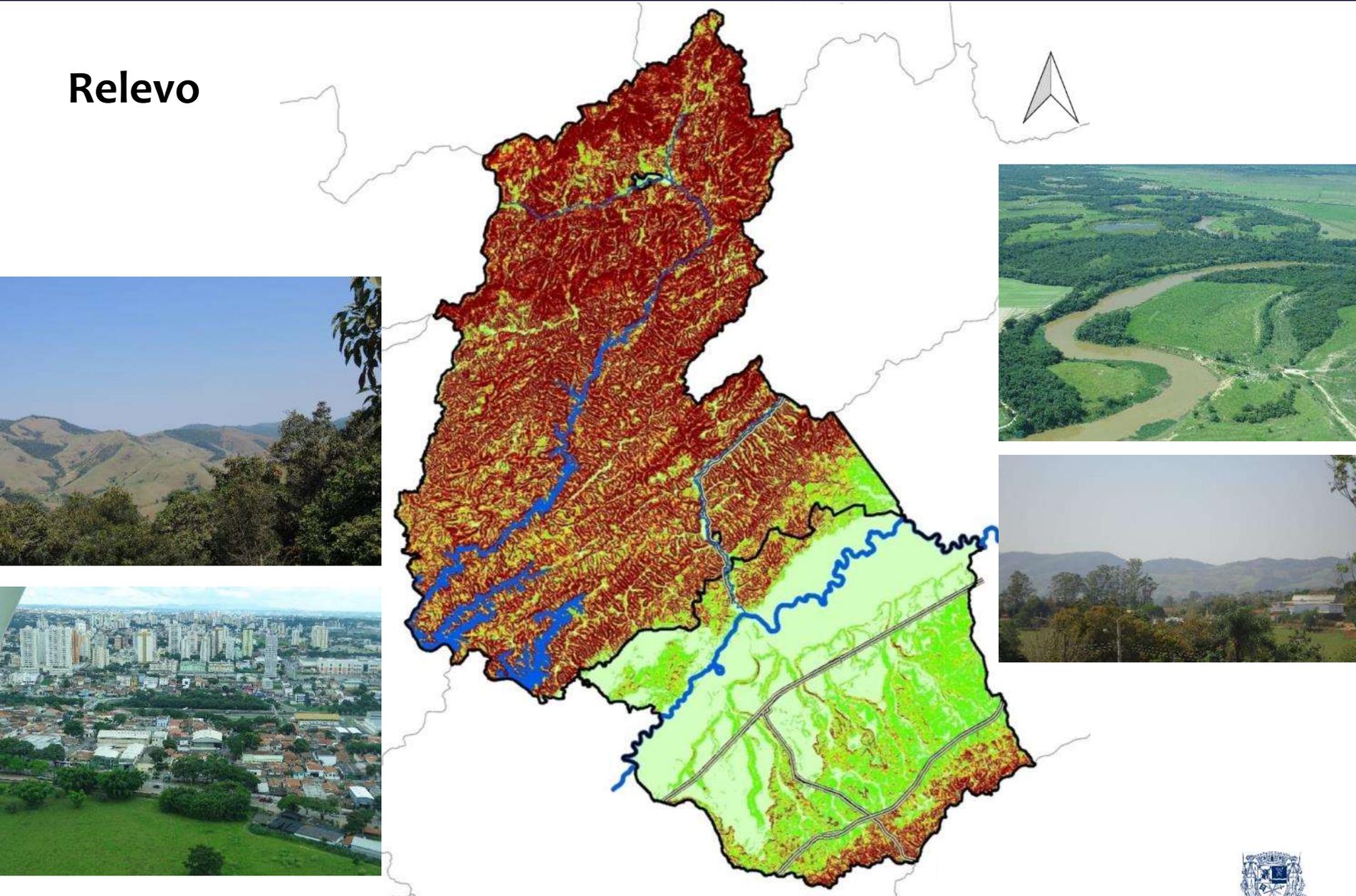


## Macrozoneamento

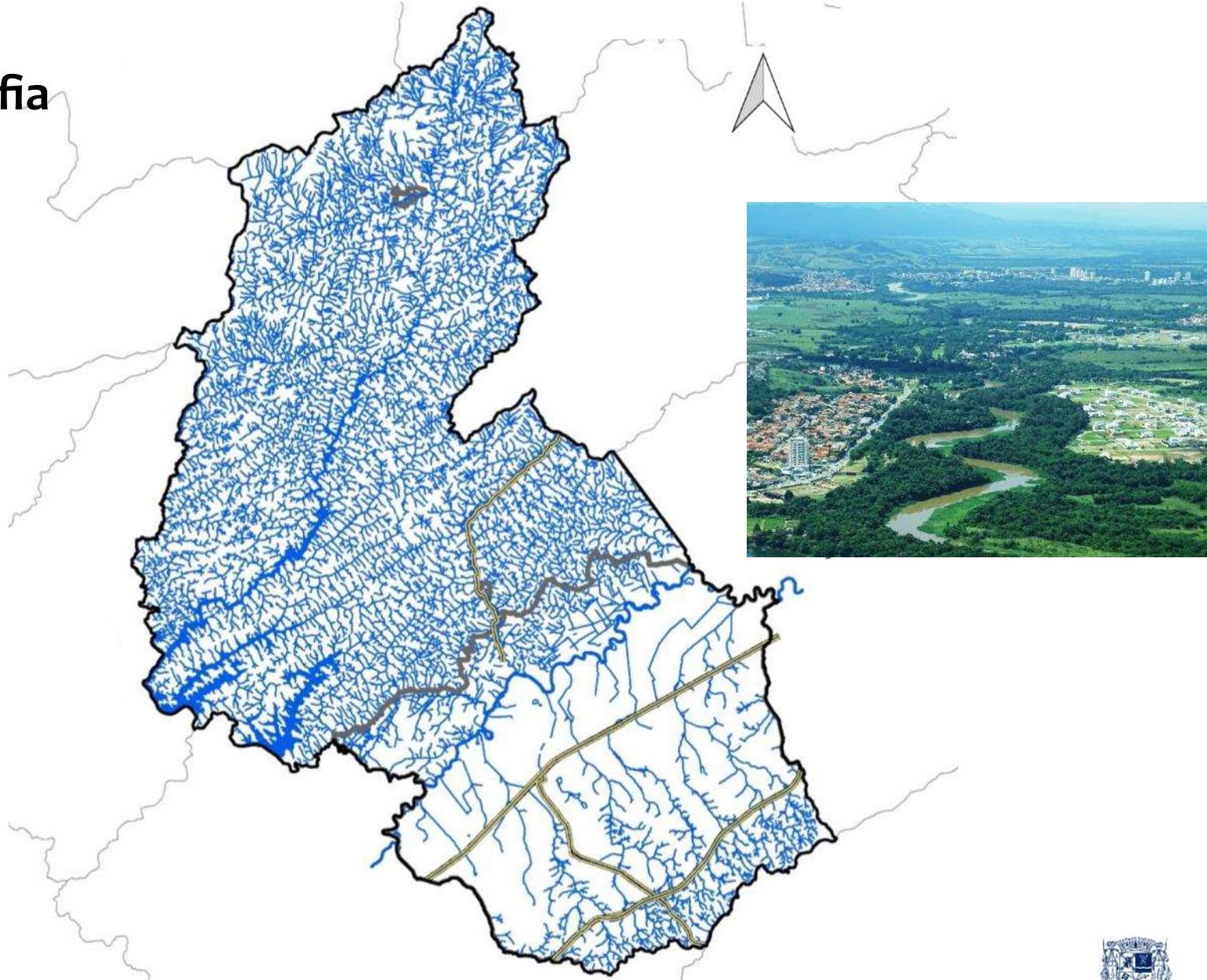
- São 4 APAs municipais.
- A APA I, municipal, praticamente coincide com os limites da APA Estadual regulamentada e com o Plano de Manejo da APA Estadual de São Francisco.



# Relevo

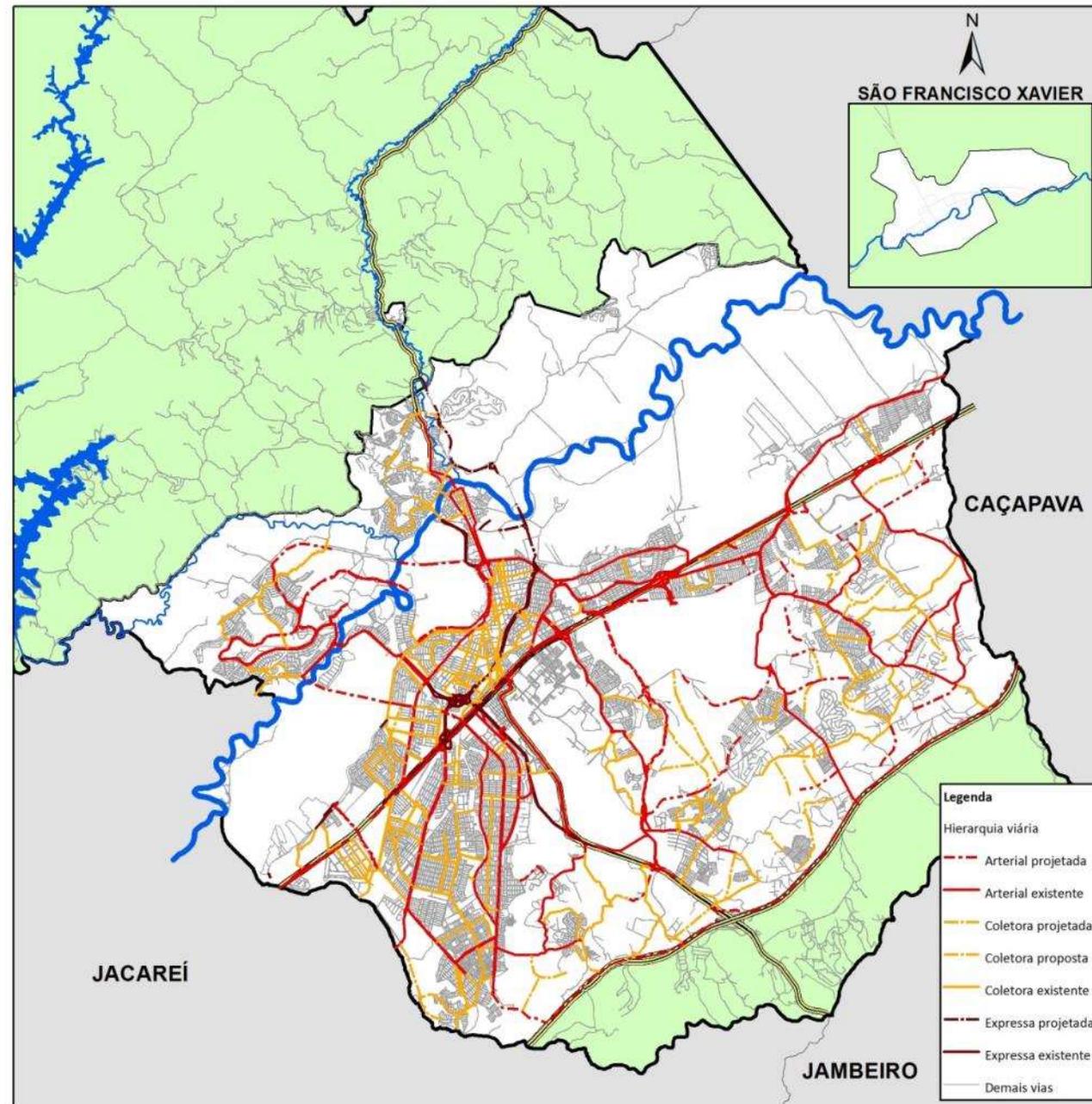


# Hidrografia



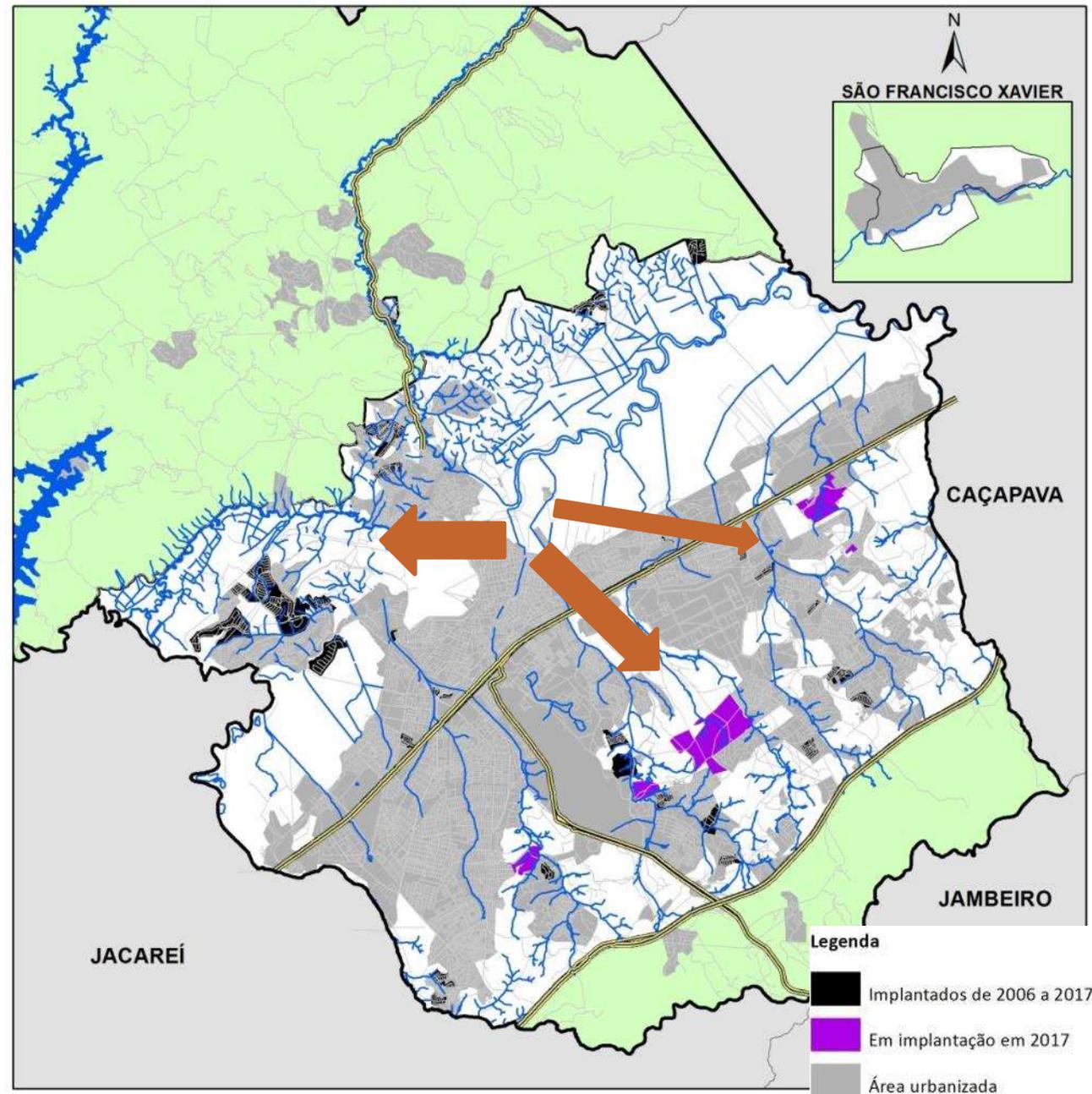
## Estruturação Viária

- As vias principais partem do centro para as regiões.
- Poucas ligações viárias entre as regiões.
- Confirma a necessidade de implementar as vias previstas no Plano de Mobilidade.



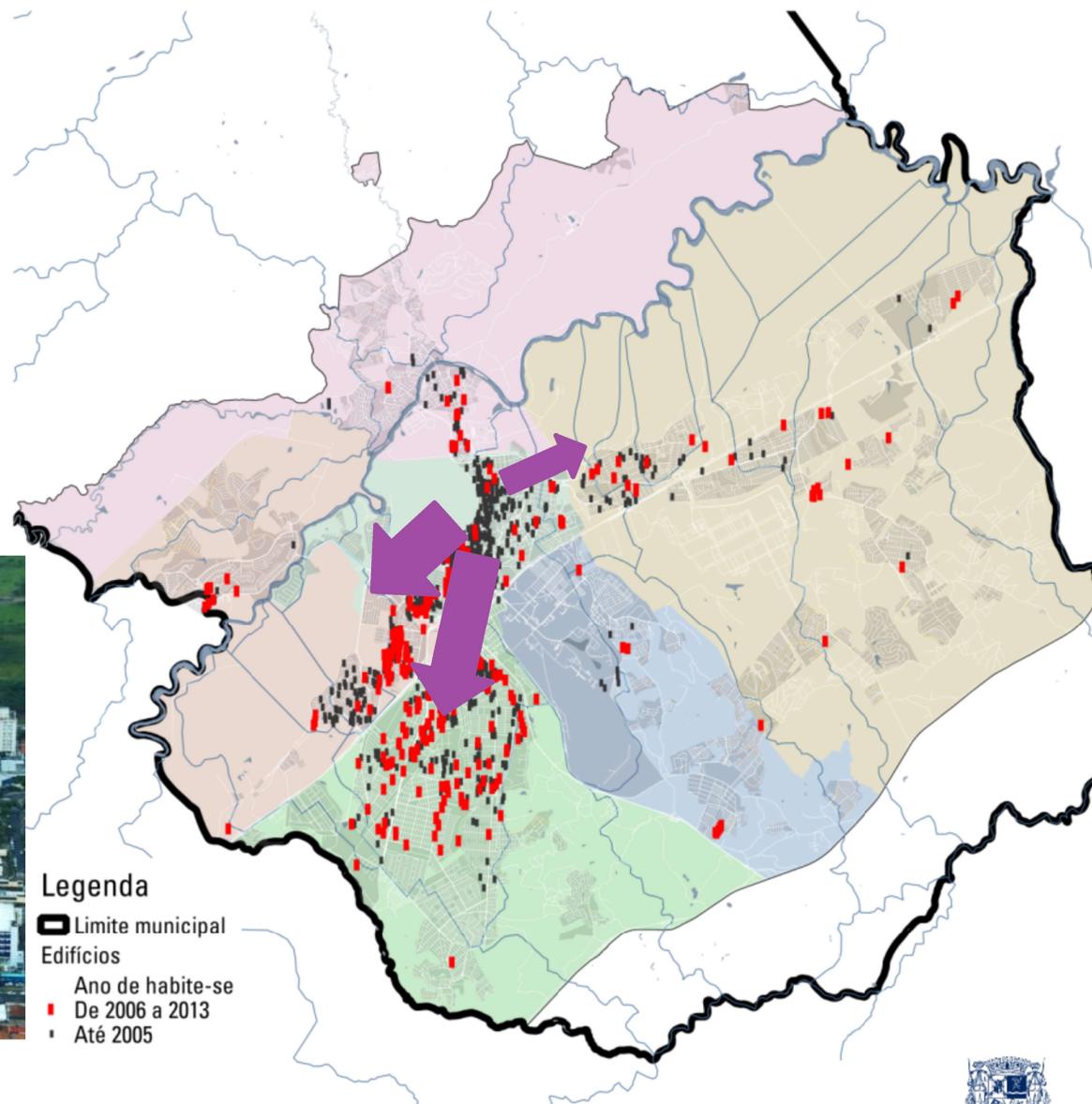
## Evolução Urbana Horizontal: Loteamentos

- Ocorreu em todas as regiões.
- Maior ênfase na Sudeste (Putim) e na Oeste (Urbanova).
- Grandes loteamentos em implantação na fronteira entre Leste e Sudeste.



## Evolução Urbana: Verticalização

- O crescimento vertical parte do centro em direção à região Oeste;
- Após a transposição da Dutra para a Sul e Leste.

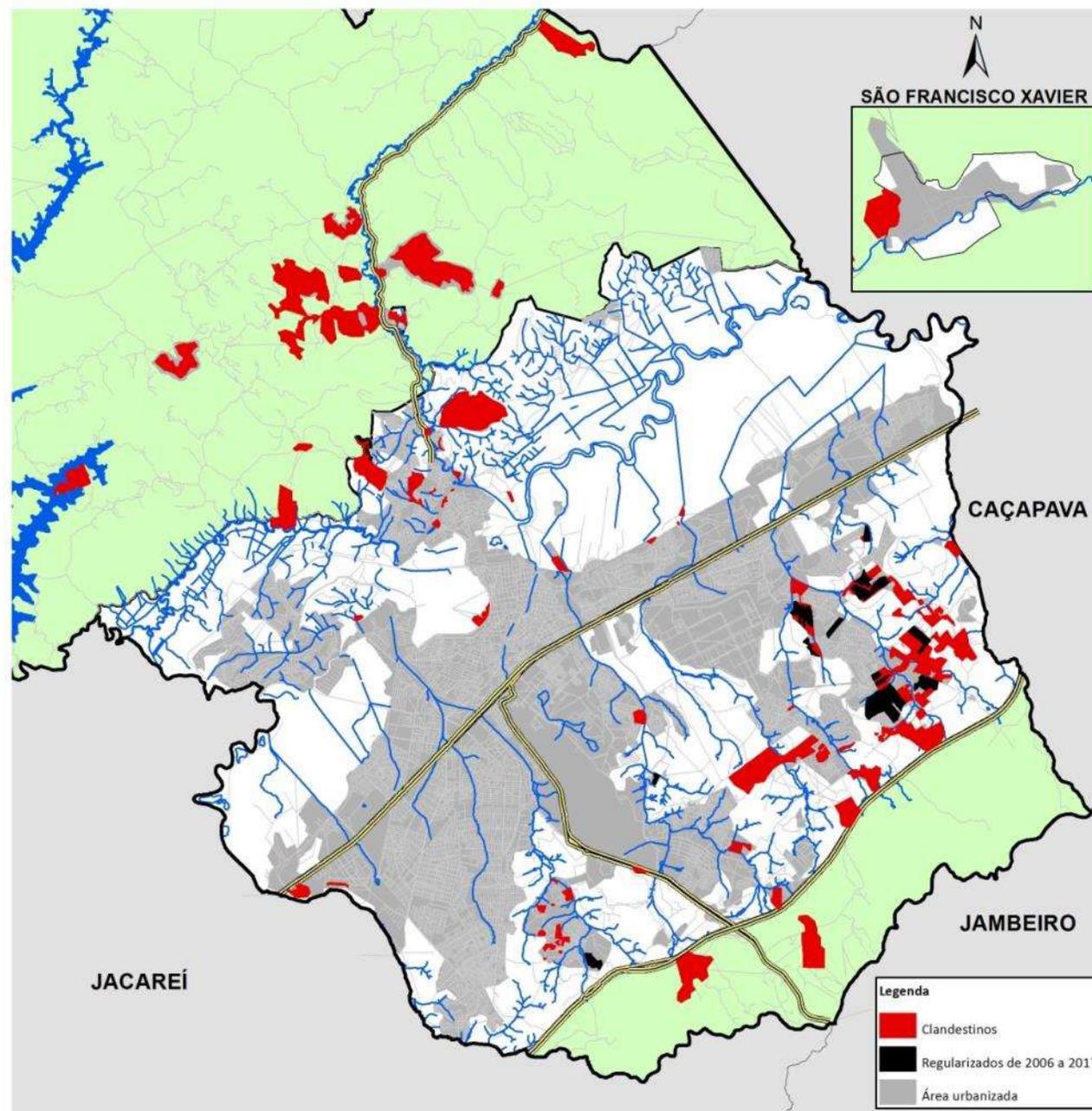


### Legenda

- ▬ Limite municipal
- Edifícios
- Ano de habite-se
- De 2006 a 2013
- Até 2005

## Loteamentos Irregulares

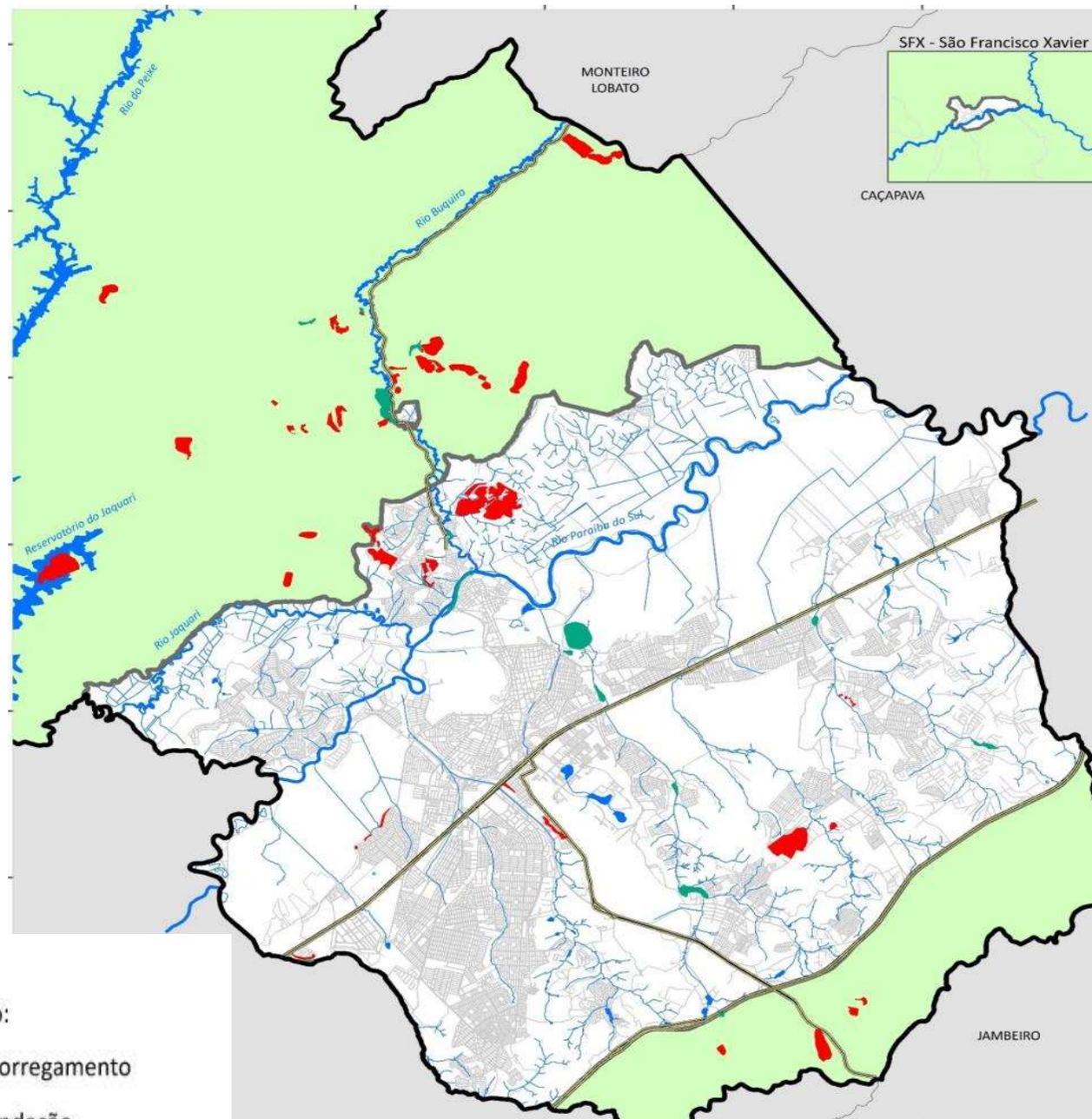
- Surgiram na década de 1980.
- Adensamento populacional nas últimas décadas.
- Carentes de áreas públicas e de equipamentos.
- Sistema viário precário.



## Áreas de risco

Ocorrem pela ocupação de áreas inadequadas ao uso urbano.

Escorregamento:  
Vale do córrego Cambuí.

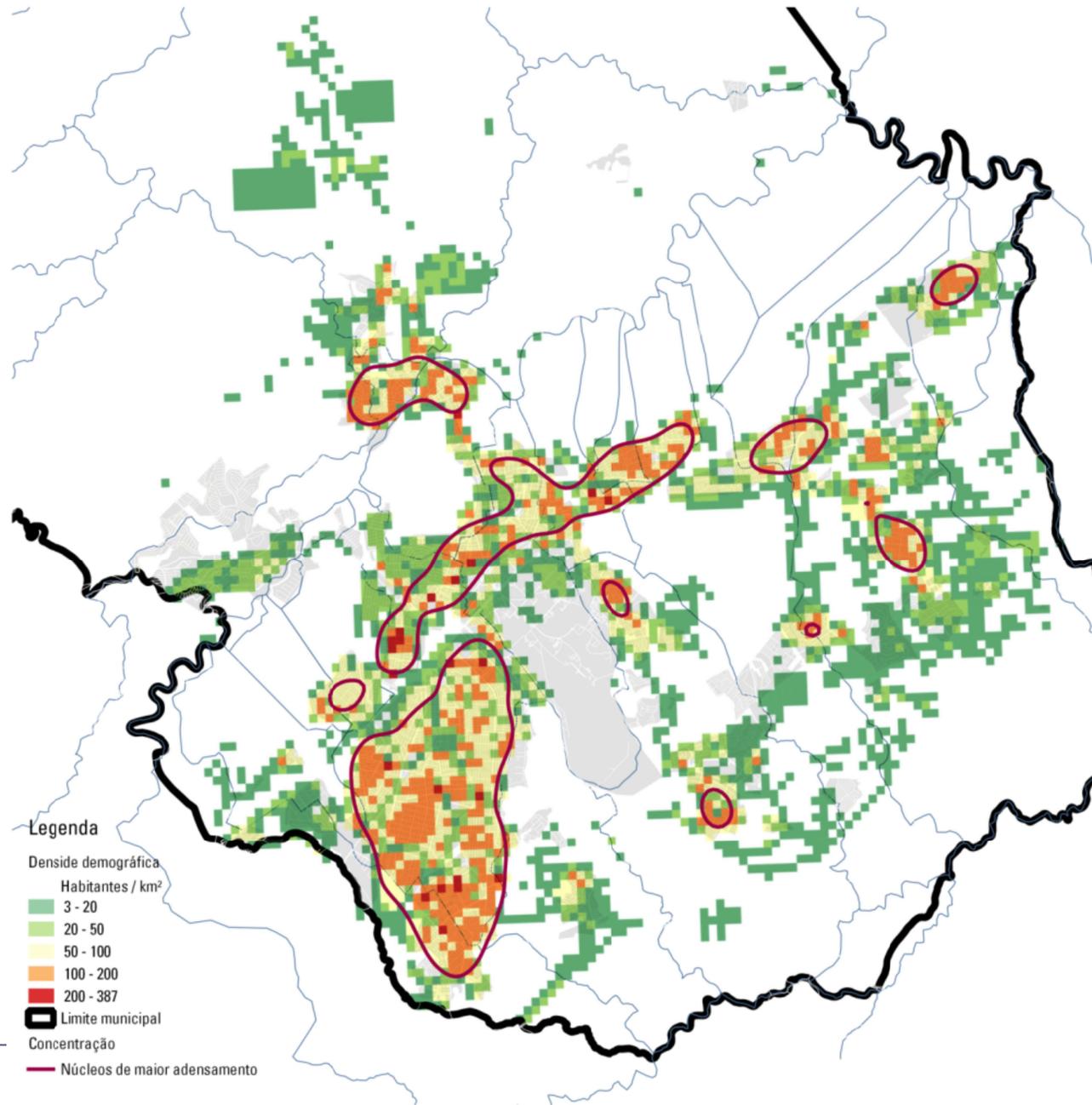


# Densidade populacional

As regiões mais densas:

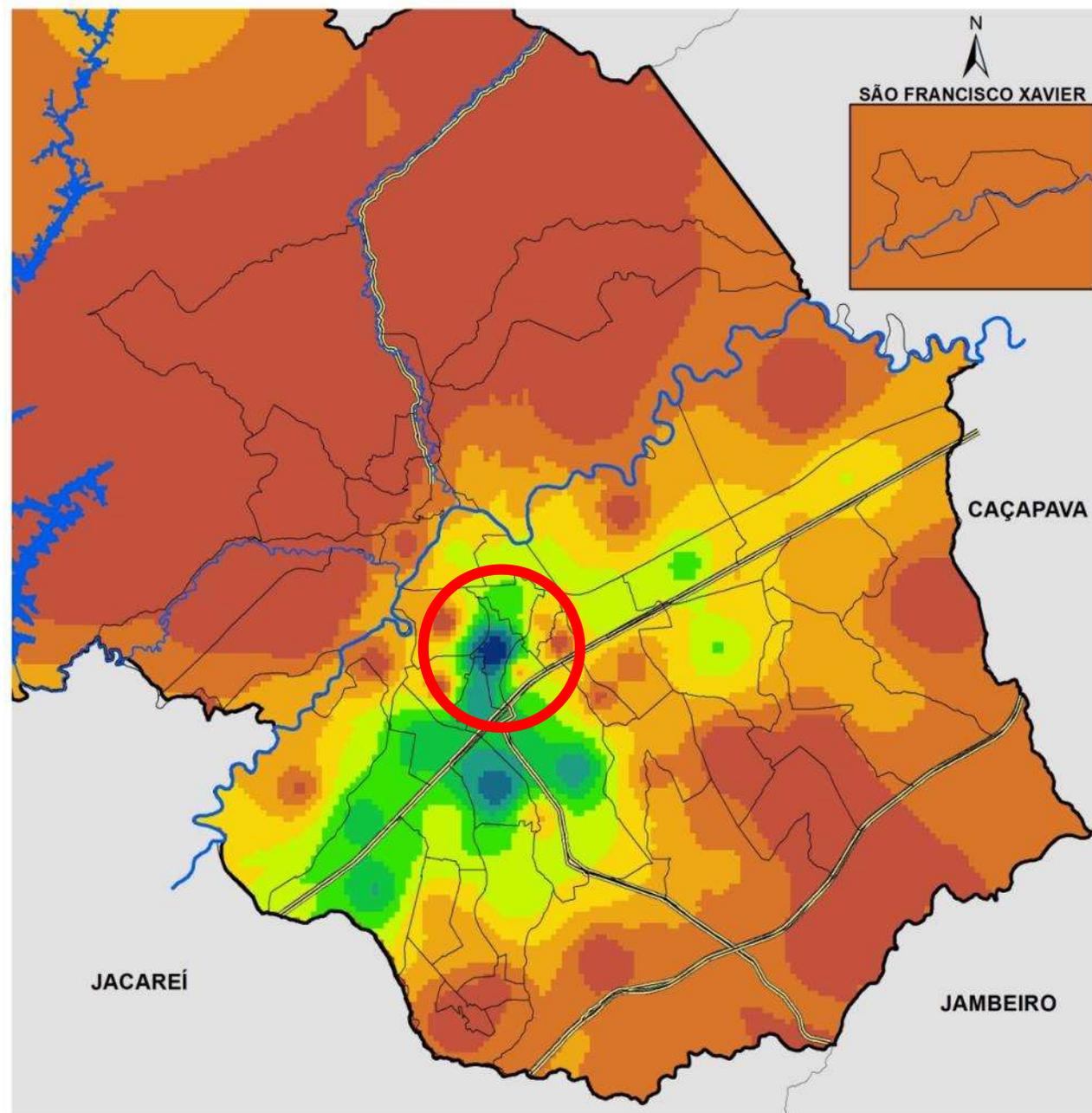
Sul e Centro.

Na Região Centro:  
- Vila Adyana, Vila Ema



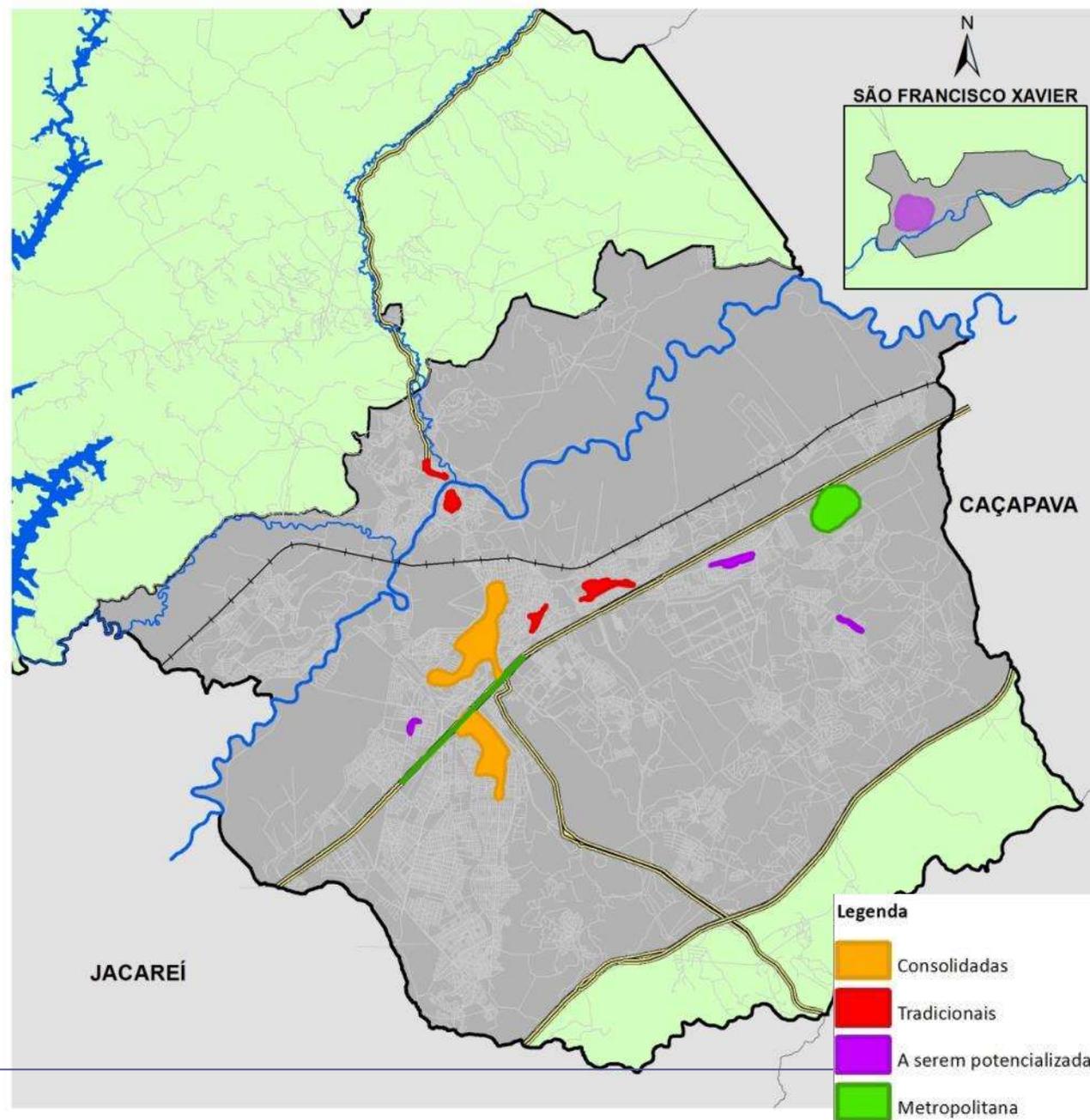
## Distribuição de Empregos

- Número de empregos é maior na região centro, no centro expandido, no eixo da Via Dutra e Satélite.
- Há menor oferta nas outras regiões demonstrando como as pessoas tem que se deslocar na cidade para trabalhar.



## Centralidades

- Importante por proporcionar serviços e empregos mais próximos das regiões em que as pessoas moram.
- Contribuem para um menor deslocamento na cidade e melhoria na qualidade de vida da população.



## São José dos Campos

- Em 2010: 629.000 habitantes;
- População estimada em 2017: **703.219 habitantes.**
- Crescimento 2000/2010: **1,57% ao ano.**
- Se fosse um Município seria a 3.<sup>a</sup> cidade do Vale em população.

### Regiões Geográficas e População:

Região	Área (km <sup>2</sup> )	População (2010)	Crescimento 2000/2010
Sul	56,51	233536	1,56
Leste	134,69	160990	1,68
Centro	18,68	72115	0,20
Norte	63,73	59800	0,81
Sudeste	35,66	45800	1,67
Oeste	44,01	41163	4,99
São Francisco Xavier	0,98	1342	4,88



# Região Centro



Jardim Jussara



Você está aqui

Vila Adyana



Limites:  
Ferrovia, Córrego Cambuí,  
Rodovia Presidente Dutra,  
Córrego Vidoca,  
Rio Paraíba do Sul

# População

## Crescimento demográfico

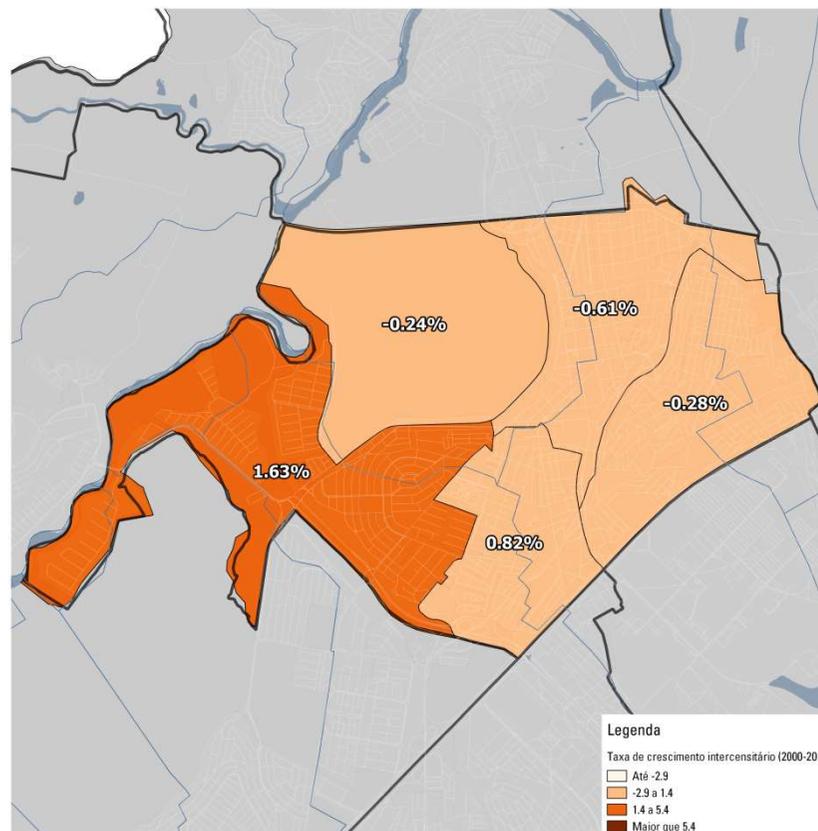
- O crescimento, em geral, foi modesto, havendo registro de queda de população nos setores do Banhado, Centro histórico e Jardim Paulista.

## Grupos etários

- Apresenta a maior proporção de idosos no município (cerca de 15% da população acima de 60 anos).

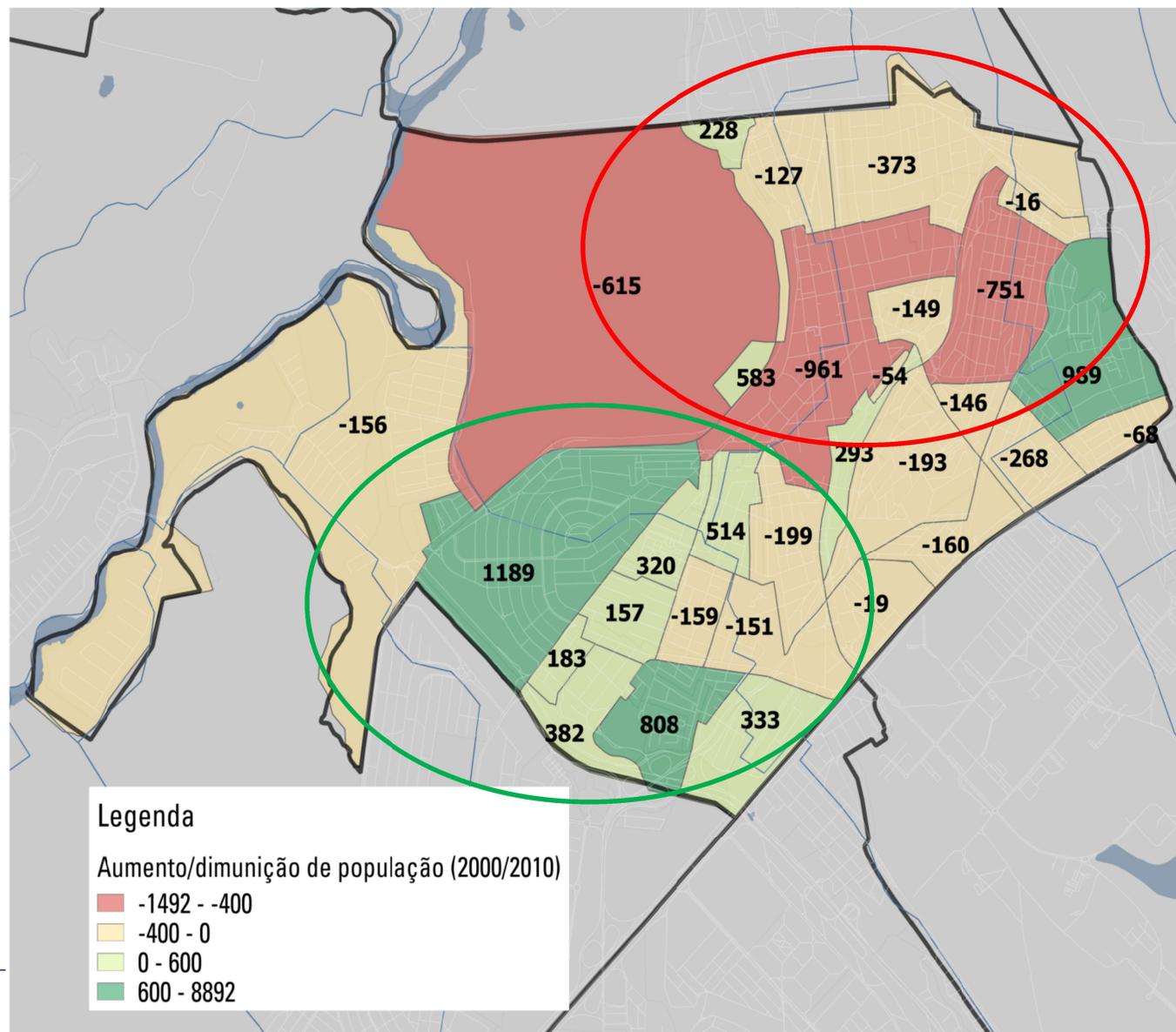
## Renda Domiciliar

- Apresentou cerca de 40% dos domicílios com renda superior a 10 SM, embora também presente áreas com baixa renda.



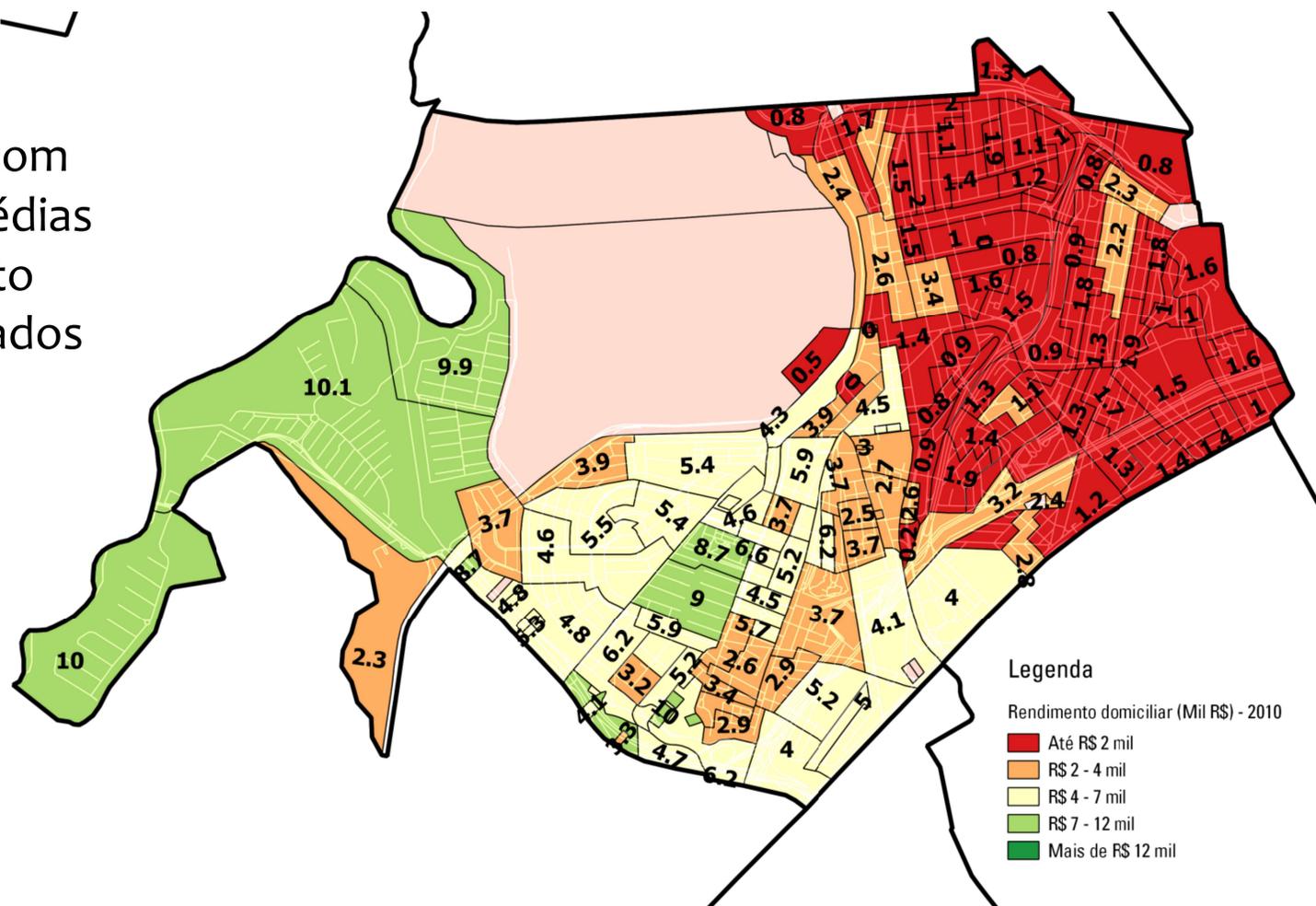
# População

- Entre os censos 2000 e 2010, os subsetores da região apresentaram variado aumento ou diminuição da população.
- Centro Histórico e Monte Castelo: diminuição.
- Esplanada, Vila Ema e Jardim Jussara: aumento.



# Rendimento Domiciliar

- Grande disparidade com relação às médias de rendimento domiciliar (dados por setor censitário).



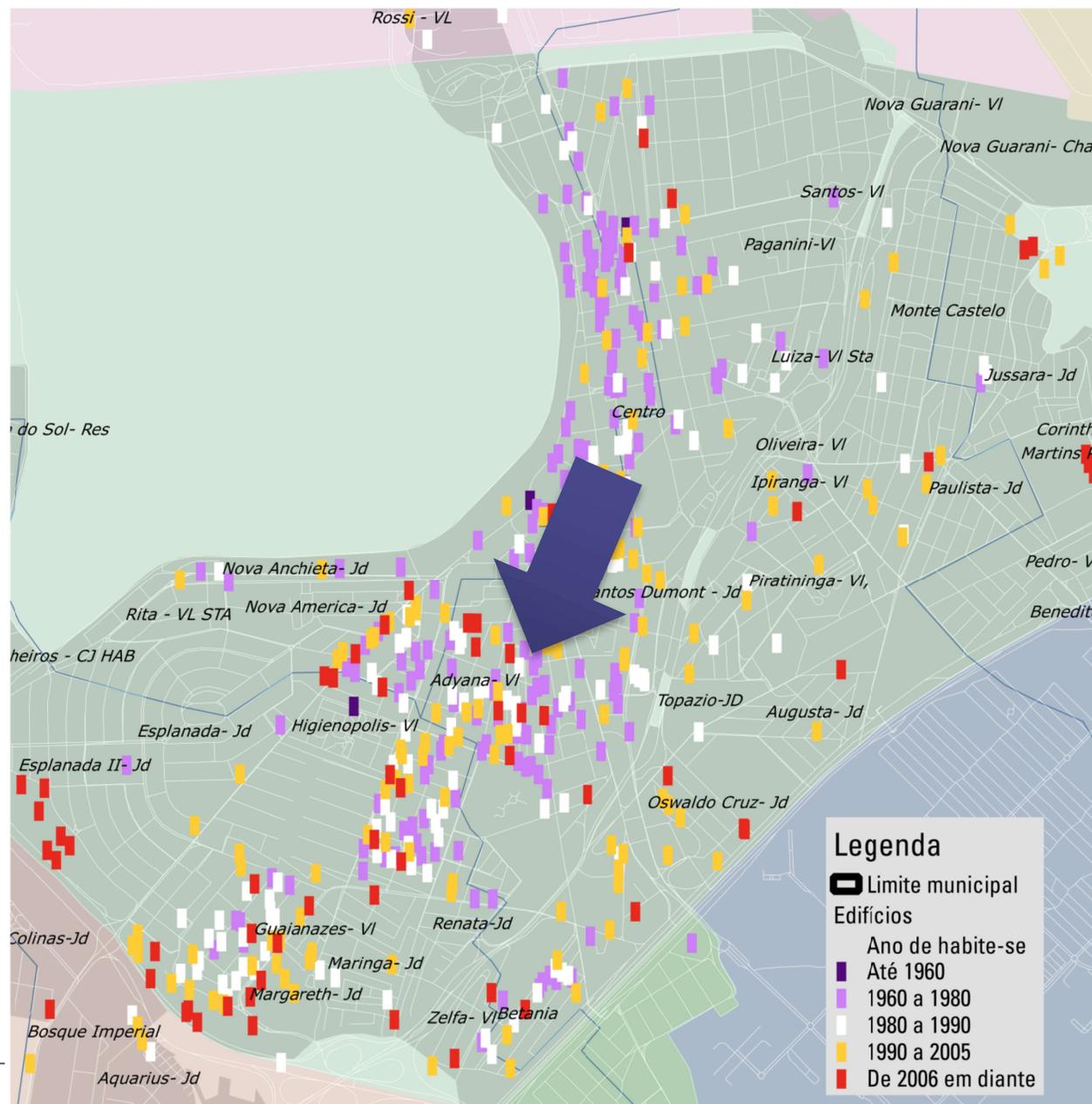
Legenda

Rendimento domiciliar (Mil R\$) - 2010

- Até R\$ 2 mil
- R\$ 2 - 4 mil
- R\$ 4 - 7 mil
- R\$ 7 - 12 mil
- Mais de R\$ 12 mil

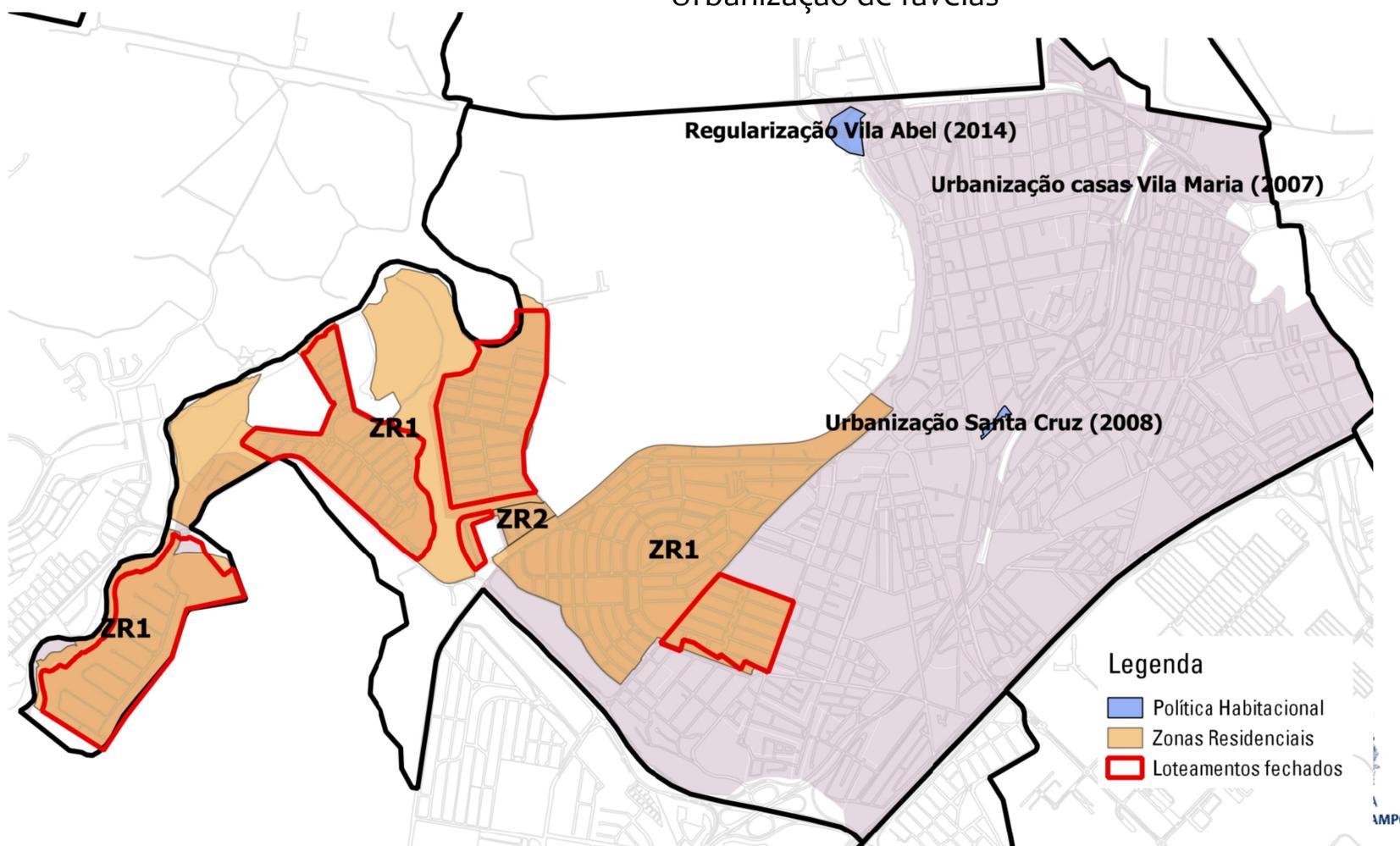
## Verticalização: Centro

- Centro Histórico caracterizado por edifícios mais antigos (até década de 1980).
- Verticalização persiste em áreas do Centro expandido.



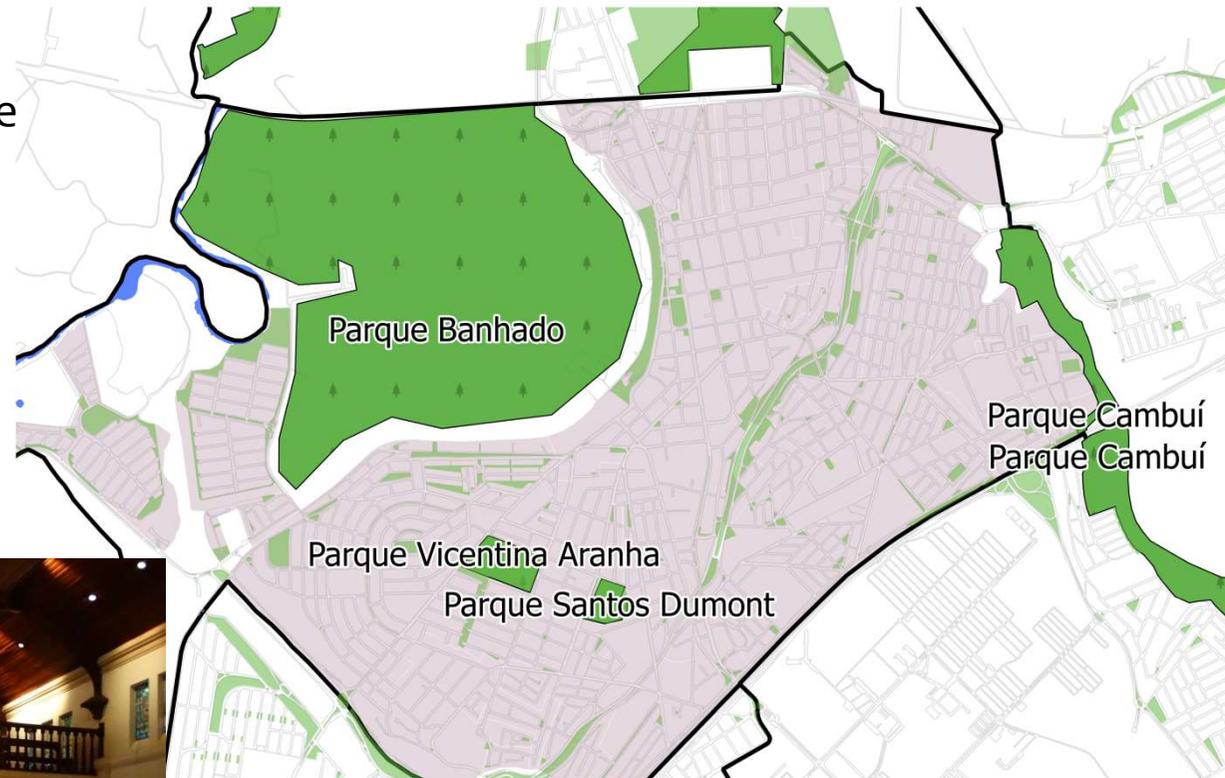
## Moradia, habitação e regularização

- Bairros gravados como ZR1 e ZR2.
- Loteamentos fechados: Jardim Apolo I, Jardim do Golfe, Reserva das Figueiras, Esplanada do Sol e Chácara Serimbura
- Política habitacional:
  - Títulos da Vila Abel – 2014
  - Urbanização de favelas



## Parques e Patrimônio

- 4 parques municipais, sendo 2 já implantados e ativos, e 2 previstos.
- Existência de diversos bens e espécimes arbóreas preservadas.



## Revitalização do Centro Histórico

- Conjunto de ações desenvolvidos nos últimos anos para recuperar a paisagem do Centro.

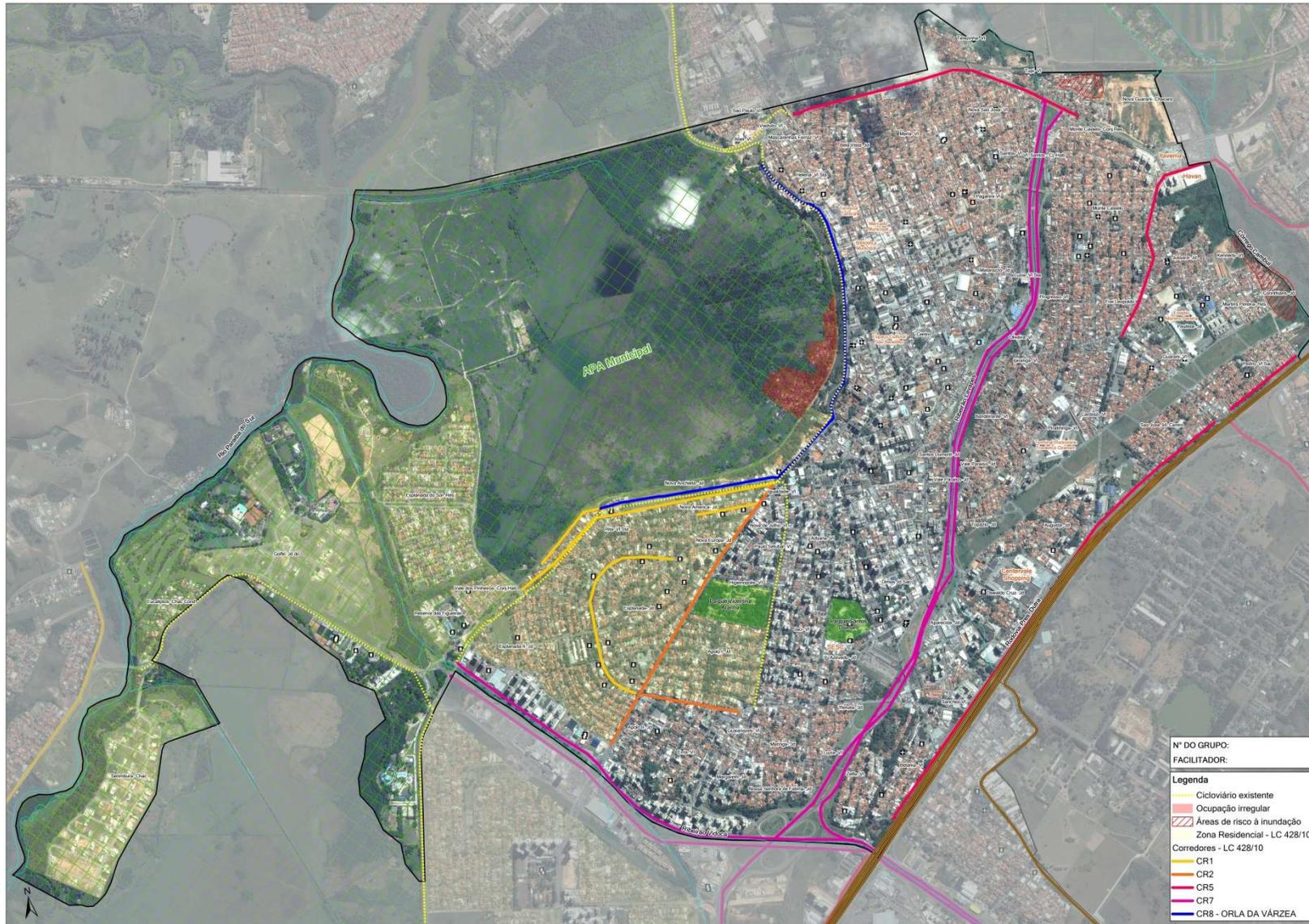


## Percepção da População

Oficinas de Leitura Comunitária 2016 – Centro.

- Apontada necessidade de desenvolver centralidades em outras regiões do município.
- Vitalidade econômica da região valorizada como marco de identificação e de encontro.
- Desejam a manutenção das qualidades urbanísticas dos locais de moradia.
- Demonstram atenção com o paisagismo ou arborização.

## Mapa Síntese



## Dinâmica das Oficinas

O público deve:

- Focar no que importa
- Contribuir com suas ideias e experiências
- Conectar as ideias e compartilhar descobertas
- Respeitar e escutar seus colegas de grupo
- Riscar, rabiscar, desenhar e escrever

## Dinâmica das Oficinas

### 1ª Fase (45 minutos)

Discussão e percepção dos aspectos da sua região

- Escolha do redator da mesa.
- Apresentação dos participantes e seu bairro de residência.
- Apresentação do Mapa da região pelo Facilitador.

10 min

**Folha de Resposta 1** - discussão da pergunta 1, registro no mapa e na folha de resposta 1

20 min

**Folha de Resposta 2** - discussão da pergunta 2, registro no mapa e na folha de resposta 2

15 min



## Dinâmica das Oficinas

### Folha de Resposta 1

**Pergunta 1:** Com base no que foi apresentado e na sua vivência, que dificuldades podem ser destacadas na sua região?

### Folha de Resposta 2

**Pergunta 2:** Que aspectos positivos da sua região podem ser destacados?



## Dinâmica das Oficinas

**2ª Fase (15 minutos)**

Elencar as prioridades

**Folha de Resposta 3** - discussão da pergunta, registro na Folha de Resposta

15 min

**Pergunta 3:** Desses aspectos levantados, quais os 5 (cinco) que mais impactam na qualidade de vida na sua região?



## Dinâmica das Oficinas

### Materiais Extras

- Folha com a legendas dos temas
- Folha de respostas para outras regiões
- Rascunho em sulfite branco A3